



Catequeses para Iniciação Cristã de Adultos



Oração

Nós vos damos graças, Senhor nosso Deus e nosso Pai, porque mostraste todo o vosso amor por nós na vida, paixão, morte e Ressurreição de Jesus. E, também, porque pela sua mensagem, descobrimos e experimentamos que somos amados, salvos e encaminhados por Ele, para a fé e, através dela, para a vida eterna.

Glória...



Pôr em comum

Procurar, no Evangelho de João, todas as aparições do ressuscitado e responder:

- Qual foi a primeira? Como aconteceu?
- Qual foi a última? Que pormenores chamam a atenção?



TEMA 8

Jesus é o filho unigénito de Deus



Jesus é o filho unigénito de Deus

1.A importância das aparições de Jesus Ressuscitado

Só depois das aparições de Jesus ressuscitado é que os apóstolos começaram a compreender, pouco a pouco, o mistério profundo que o envolvia.

Podíamos perguntar-nos porquê... Não tinham convivido com ele cerca de 3 anos? Não o tinham visto curar doentes, ressuscitar mortos, multiplicar os pães?



Jesus é o filho unigénito de Deus

1.A importância das aparições de Jesus Ressuscitado

Certamente se aperceberam que Jesus era um homem especial... mas daí até à fé, vai uma grande distância.

Quer para eles, quer para nós, descobrir quem é Cristo vivo requer uma revelação do Pai, como Ele próprio disse a Pedro: Ler Mt 16, 13-17.

Para acreditarmos no mistério de Jesus, e principalmente na sua ressurreição, temos de pedir ao pai que no-lo revele. Não basta estudar ou conhecer a Bíblia...



Jesus é o filho unigénito de Deus

1.A importância das aparições de Jesus Ressuscitado

Fora do grupo dos discípulos, nem uma só pessoa se deu conta de quem era Jesus. Quando muito equiparavam-no a algum personagem famoso: João Baptista, Elias... Só Pedro se aproximou, mas não por ele, mas uma revelação do Pai.



Jesus é o filho unigénito de Deus

1.A importância das aparições de Jesus Ressuscitado

Foram pois as aparições do ressuscitado e as revelações do Pai que mudaram a forma de pensar e de falar da sua relação com Jesus.

Iluminados pela fé, começaram a acreditar que aquele homem, nascido em Belém, carpinteiro de profissão, crucificado e morto em Jerusalém, sob Pôncio Pilatos, é o filho de Deus feito homem. Ler Jo 13, 13 e Jo 1, 13.



Jesus é o filho unigénito de Deus

1.A importância das aparições de Jesus Ressuscitado

As aparições do Senhor Ressuscitado foram, para os apóstolos, a garantia de que Jesus não era apenas o homem que os seus olhos tinham visto, mas o próprio verbo da vida, o filho de Deus. Ler 1Jo 1, 1-3.



Jesus é o filho unigénito de Deus

2. Jesus é o filho de Deus vivo

No Antigo Testamento, a expressão “Filho de Deus” é um título dados aos membros do Povo de Israel (Sab 18, 13). Como Jesus fazia parte desse povo, algumas pessoas que lhe chamaram assim, como o centurião ao vê-lo expirar na cruz, talvez não tenham querido dizer mais que isto: Jesus era um verdadeiro israelita, um homem justo... (Ler Mt 27, 54)



Jesus é o filho unigénito de Deus

2. Jesus é o filho de Deus vivo

Mas não é esse o caso de Pedro, quando afirma, diante dos seus companheiros: “Tu és o Filho de Deus vivo” (Mt 16, 16).

De facto, a resposta de Jesus é tão solene que só se entende se as palavras de Pedro significarem alguma coisa nunca dita; extraordinária: “És feliz, Simão, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos céus” (Mt 16, 17).



Jesus é o filho unigénito de Deus

2. Jesus é o filho de Deus vivo

Confissão de fé semelhante à de Pedro é aquela que faz Paulo, a propósito do que lhe aconteceu quando ia a caminho de Damasco: Ler Gl 1, 15-16.

Tal como sucedera com Pedro, também foi Deus que revelou seu filho a Paulo, fazendo-o seu anunciador profético.



Jesus é o filho unigénito de Deus

2. Jesus é o filho de Deus vivo

A partir deste momento, afirmar que Jesus é o filho de Deus vivo será o centro da fé da Igreja (ler Jo 20, 31).

Os Evangelhos foram escritos para que os cristãos de todos os tempos acreditem nesta verdade revelada pelo Pai e também para que, acreditando, recebam a vida divina.



Jesus é o filho unigénito de Deus

3. Jesus preparou os discípulos para acreditarem no seu mistério

Se Pedro pôde reconhecer que Jesus era o Filho único de Deus, ou o Filho Unigénito (expressão que quer dizer único gerado pelo Pai), foi porque Jesus lho deixou perceber e o foi preparando.

Jesus, apresenta-se em várias ocasiões, como o filho que conhece o Pai (Mt 11, 27); distinguindo entre a sua filiação e a nossa: “meu e vosso” (Jo 20, 17); “vosso” (Mt 5, 48).

E é assim que se apresenta no Sinédrio: **Ler Lc 22, 66-71.**



Jesus é o filho unigénito de Deus

3. Jesus preparou os discípulos para acreditarem no seu mistério

Só quando ensinou os discípulos a rezar é que usou a expressão “Pai nosso”, dizendo-lhes que era assim que deviam orar.

Por seu lado, Deus Pai chama a Jesus “filho muito amado, pela primeira vez, no Baptismo (Mt 3, 17); a segunda, na Transfiguração (Mt 17, 5).

E, um dia, o próprio Jesus se designou como o “Filho unigénito de Deus” (Ler Jo 3, 16).



Jesus é o filho unigénito de Deus

3. Jesus preparou os discípulos para acreditarem no seu mistério

Foi a partir destes ensinamentos e de outros que nasceram os Evangelhos e, dentro deles, a solene profissão de fé apostólica: ler Jo 1, 14.

É esta a fé que a Igreja continua a proclamar, os catecúmenos aprendem a professar e cada cristão faz sua, pedindo ao Pai para que, pelo Espírito, no-la revele e nos traga a salvação.



Jesus é o filho unigénito de Deus

4. Jesus é o Salvador

A fé em Jesus ressuscitado alicerça a convicção da Igreja de ser Ele o único Salvador. Aquele que venceu a morte e nos pode libertar dela. Por isso, a Igreja ensina que Jesus não foi apenas “um homem bom”, mas o “filho de Deus” e nosso único salvador.



Jesus é o filho unigénito de Deus

5. Trabalho de Casa

Ler Act 7, 54-59, referente à morte do primeiro mártir da fé em Jesus, Filho de Deus, e responder:

- Por que é que Estêvão se deixa morrer?
- Que desafio fazem estas palavras à tua vida?



Jesus é o filho unigénito de Deus

Oração final

Senhor Jesus, que sofreste por nós e guardaste silêncio diante dos juízes, confiando na palavra do Pai, concedei-nos o dom da fé na vossa divindade, para podermos tomar parte nas vossas tribulações e oferecer ao Pai o mesmo sacrifício de acção de graças que Vós oferecestes.

Bendito sejais, Senhor Jesus Cristo.

Ámen.



Obrigado



Apresentação: Manuel Vieira

Texto base: Catequeses para a Iniciação Cristã de Adultos, do Secretariado Nacional de Liturgia, 2016